

# Fitoterápicos da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais

Amanda Faqueti



# Garra do Diabo

## *Harpagophytum procumbens*

- Extrato aquoso ou hidraetanólico das raízes secundárias
- Cápsula, comprimido
- 30 a 100 mg de harpagosídeo (marcador químico) ou 45 a 150 mg de iridoides totais expressos em harpagosídeos
- Tratamento da dor lombar baixa aguda e como coadjuvante nos casos de osteoartrite
- Apresenta ação anti-inflamatória



Comprimido 200mg de extrato padronizado- 10mg de harpagosídeo por cp. Deve-se ingerir no mínimo 3 comp. ao dia

# Garra do Diabo

## *Harpagophytum procumbens*

- **CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS**

- Os iridoides, em especial os harpagosídeos, têm demonstrado ação analgésica leve e anti-inflamatória.
- Pela ação dos heterosídeos, a garra do diabo desempenha a ação anti-inflamatória, provavelmente por mecanismo de inibição da síntese de prostaglandinas.
- Seu uso permite, frequentemente, reduzir as doses de corticoides e anti-inflamatórios não esteroidais.



# Garra do Diabo

## *Harpagophytum procumbens*

- **EVIDÊNCIA CLÍNICA:**
- Pacientes que utilizaram o fitoterápico consumiram quantidade inferior de medicamentos para dor e a frequência de efeitos adversos foi menor do que aqueles que consumiram Diacereína.
- Os resultados deste estudo demonstram que *Harpagophytum procumbens* é comparável em termos de eficácia e com segurança superior quando comparado à Diacereína (CHANTRE et al, 2000).



# Garra do Diabo

## *Harpagophytum procumbens*

### CONTRA-INDICAÇÕES

- Pacientes com úlcera gástrica ou duodenal, devido à estimulação do suco gástrico.
- Obstrução das vias biliares ou cálculos vesiculares.
- Gastrite
- Hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula

### ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

- Não deve ser utilizado por mulheres grávidas pois não existem estudos que comprovem segurança.

### INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

- A garra do diabo pode interagir como drogas antiarrítmicas e anti-hipertensivos.

# Salgueiro-*Salix alba* L.

- Extrato das cascas
- Comprimidos
- Dose diária 60 a 240 mg de salicina (marcador químico)
- Tratamento de dor lombar baixa aguda
- Apresenta ação anti-inflamatória e analgésica



Extrato seco 400,00mg padronizado em 60mg de salicina, tomar 3 comprimidos ao dia, após a refeição.

# Salgueiro-*Salix alba* L.

- **CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS**
- A inibição exercida sobre a ciclo-oxigenase e o correspondente decréscimo na produção de prostaglandinas PGE2 a partir do ácido araquidônico tem relação com a diminuição da dor e da inflamação (GAGNIER et al, 2007).



# Salgueiro-*Salix alba* L.

- **EVIDÊNCIAS CLÍNICAS**

- Estudos clínicos demonstraram a eficácia do Salgueiro-branco na gestão da dor lombar e da osteoartrite.
- Uma revisão sistemática dos ensaios clínicos sugere que pode também ser eficaz no tratamento da lombalgia baixa (GAGNIER et al, 2007).





# Salgueiro-*Salix alba* L.

- **CONTRA-INDICAÇÕES**

- Nos casos de úlceras do estômago ou do intestino, tendências a sangramentos.
- Não deve ser ingerido em caso de alergia ao salgueiro, salicilatos e derivados (como o ácido acetilsalicílico).
- Gestantes no último trimestre da gravidez, no pós-operatório, diabéticos, e pacientes com suspeita de dengue.

- **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES**

- Uso em idosos: a sensibilidade de pacientes idosos pode estar alterada.

- **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS**

- Salicilatos podem interferir em tratamentos com anticoagulantes (por exemplo: cumarina e heparina) e estrogênios.

# Unha de Gato

## *Uncaria tomentosa*

- Extrato das cascas, caule e raiz
- Dose diária 0,9 mg de alcalóides oxindólicos pentacíclicos (marcador químico)
- cápsula, comprimido
- Coadjuvante nos casos de artrites.
- Apresenta ação anti-inflamatória e imunomoduladora



Comprimido de 100mg de extrato padronizado equivalente a 5,0 mg de alcaloides totais calculados como mitrafalina, consumir 3 comp. ao dia

# Unha de Gato

## *Uncaria tomentosa*

- **CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS**

Ação anti-inflamatória e imunomoduladora, resultante da capacidade de inibir as citocinas pro-inflamatórias e em menor medida a produção de prostaglandina PGE2 (PISCOYA et al, 2001).



# Unha de Gato

## *Uncaria tomentosa*

- **CONTRA-INDICAÇÕES**

- Pacientes transplantados devem evitar o uso da unha de gato, devido à possibilidade de produzir rejeição.

- **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES**

- Devido ao forte efeito imunoestimulante, deve-se evitar o uso da unha de gato 2 dias antes e 2 dias depois da aplicação da quimioterapia.
- O uso por tempo prolongado resultou em queda dos níveis de estradiol e progesterona no soro. Recomenda-se que o tratamento não ultrapasse 2 meses.

# Unha de Gato

## *Uncaria tomentosa*

- **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS**

- Os alcaloides da unha de gato não se solubilizam corretamente na presença de baixa acidez estomacal. Desta forma, desaconselha-se seu uso em conjunto com preparações antiácidas.
- A administração concomitante com a ciclosporina ou outros fármacos imunossupressores também é desaconselhada.



# Alcachofra

## *Cynara scolymus* L.

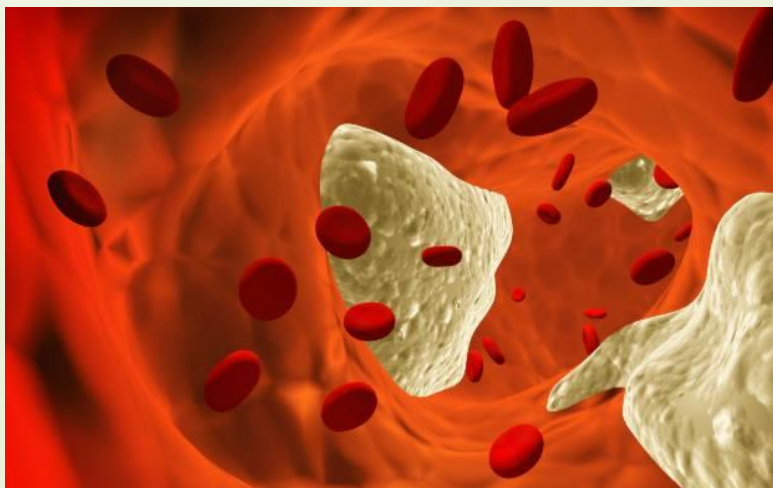
- Extrato das folhas
- Dose diária 24 a 48 mg de derivados de ácido cafeoilquínico expressos em ácido clorogênico
- Cápsula, comprimido, drágea, solução oral e tintura
- Tratamento dos sintomas de dispepsia funcional (síndrome do desconforto pós-prandial) e de hipercolesterolemia leve a moderada.
- Apresenta ação colagoga e colerética.



Cápsulas de 300mg de extrato padronizado contendo 1,95 mg de derivados do ácido cafeoilquínico expressos em ácido clorogênico. Tomar 6 cp. ao dia

# Alcachofra

## *Cynara scolymus* L.



- **EVIDENCIAS CLÍNICAS**
- Ensaio clínico com voluntários que possuíam hipercolesterolemia moderada, utilizaram 1280 mg de extrato de Alcachofra ao dia, durante três meses.
- A utilização resultou em média na redução de 4,2% do colesterol total dos indivíduos (BUNDY et al, 2008).

# Alcachofra

## *Cynara scolymus* L.



- **EVIDENCIAS CLÍNICAS**

- Voluntários que apresentavam dispepsia utilizaram 320 mg de extrato de Alcachofra duas vezes ao dia, ou placebo.
- Houve melhora global dos sintomas durante os 6 meses de tratamento para aqueles pacientes que utilizaram o extrato de Alcachofra (HOLTMANN et al, 2003).



# Alcachofra

## *Cynara scolymus* L.

### CONTRA-INDICAÇÕES

- Devido ao efeito estimulante do medicamento na vesícula biliar, seu uso está contraindicado quando houver bloqueio dos ductos biliares.
- Os princípios ativos amargos da planta podem passar pelo leite materno.

### ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

- Não existem estudos disponíveis para recomendar o uso em menores de 12 anos ou durante a gravidez.
- O uso concomitante deste medicamento com diuréticos em casos de hipertensão ou cardiopatias deve ser realizado sob supervisão médica.

### INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

- Pode reduzir a eficácia de medicamentos que interferem na coagulação sanguínea, como ácido acetilsalicílico e anticoagulantes cumarínicos.
- As interações mais graves poderão ser verificadas com diuréticos de alça (furosemida) e tiazídicos (Clortalidona, Hidroclorotiazida, Indapamida).

# Aroeira

## *Schinus terebinthifolius* Raddi

- Apresenta ação cicatrizante, anti-inflamatória e antisséptica tópica, para uso ginecológico
- Não há descrição do marcador químico da planta na ANVISA
- Extrato incorporado em gel vaginal e óvulos



Aplicar 6 g de gel vaginal, contendo 3,996 ml de extrato aquoso de *Schinus terebinthifolius* Raddi, uma vez ao dia, a noite durante 10 dias ou a critério médico.

# Aroeira

## *Schinus terebinthifolius* Raddi

- **EVIDÊNCIAS CLÍNICAS**

- A taxa de cura foi de 84% no grupo da aroeira e 47,8% no grupo placebo ( $p = 0,008$ ).
- O gel vaginal de *Schinus terebinthifolius* foi considerado eficaz e seguro para o tratamento de vaginite bacteriana (AMORIM; SANTOS, 2003)
- O número de mulheres curadas da vaginite que utilizaram o gel vaginal contendo *Schinus terebinthifolius* foi menor do que o número de mulheres curadas com o metronidazol (LEITE, et al, 2011).



# Aroeira- *Schinus terebinthifolius* Raddi

- **CONTRA-INDICAÇÕES**
  - Gestantes
- **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES**
  - Pacientes com hipersensibilidade a um dos componentes da fórmula
- **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS**
  - Não foram relatadas interações medicamentosas



# Referências

- AMORIM, MMR de; SANTOS, Luiz Carlos. Tratamento da vaginose bacteriana com gel vaginal de Aroeira (*Schinus terebinthifolius* Raddi): ensaio clínico randomizado. **RBGO**, v. 25, n. 2, 2003.
- BUNDY, Rafe et al. Artichoke leaf extract (*Cynara scolymus*) reduces plasma cholesterol in otherwise healthy hypercholesterolemic adults: A randomized, double blind placebo controlled trial. **Phytomedicine**, v. 15, n. 9, p. 668-675, 2008.
- CHANTRE, P. et al. Efficacy and tolerance of Harpagophytum procumbens versus diacerhein in treatment of osteoarthritis. **Phytomedicine**, v. 7, n. 3, p. 177-183, 2000.
- GAGNIER, Joel J. et al. Herbal medicine for low back pain: a Cochrane review. **Spine**, v. 32, n. 1, p. 82-92, 2007.
- HOLTMANN, G. et al. Efficacy of artichoke leaf extract in the treatment of patients with functional dyspepsia: A six-week placebo-controlled, double-blind, multicentre trial. **Alimentary pharmacology & therapeutics**, v. 18, n. 11-12, p. 1099-1105, 2003.
- LEITE, S. R. R. F. et al. Randomized clinical trial comparing the efficacy of the vaginal use of metronidazole with a Brazilian pepper tree (*Schinus*) extract for the treatment of bacterial vaginosis. **Brazilian Journal of Medical and Biological Research**, v. 44, n. 3, p. 245-252, 2011.
- NICOLETTI, Maria Aparecida et al. Principais interações no uso de medicamentos fitoterápicos. **Infarma**, v. 19, n. 1/2, p. 32-40, 2007.
- PISCOYA, J. et al. Efficacy and safety of freeze-dried cat's claw in osteoarthritis of the knee: mechanisms of action of the species *Uncaria guianensis*. **Inflammation Research**, v. 50, n. 9, p. 442-448, 2001.
- WARNOCK, Mary et al. Effectiveness and safety of Devil's Claw tablets in patients with general rheumatic disorders. **Phytotherapy Research**, v. 21, n. 12, p. 1228-1233, 2007.